

As transformações econômicas ocorridas no mundo do trabalho e as mudanças delas derivadas desencadearam a necessidade do Estado pensar em políticas públicas de emprego e renda que visassem a auxiliar a população no enfrentamento dessas alterações. Com a Constituição Federal de 1988, foi criado o Programa de Seguro-Desemprego, o qual é executado nas agências do Sistema Nacional de Emprego (SINE). O estudo objetiva traçar o perfil da população que solicitou o benefício do Seguro-Desemprego na cidade de Caxias do Sul, em maio de 2007 e de janeiro a julho de 2008. A amostra é composta de 400 fichas arquivadas pelo SINE, preenchidas pela população para requisição do benefício. A pesquisa é de natureza quantitativa e o método de análise é o descritivo. Os resultados apontam que: não há grande diferença entre as solicitações do benefício para homens e para mulheres. Quanto à escolaridade, nota-se que o benefício é requerido tanto por trabalhadores de baixa escolaridade como pelos mais qualificados. Isso revela um novo perfil de desempregados no município e leva a pensar sobre o discurso da qualificação profissional. Em relação à faixa etária, os percentuais mais elevados abrangem desde os mais jovens, com 18 anos, até aqueles considerados mais velhos para o mercado, com 49 anos. Quanto à renda, 54,5% possui baixo rendimento, recebendo de 1 a 2 salários mínimos. No que tange ao tempo de permanência no emprego, o percentual para solicitação do benefício cresce na medida em que diminui o tempo no emprego. Vale acrescentar que 98% dos sujeitos cumprem os critérios para recebimento do benefício. Assim, observa-se que amplos segmentos populacionais são atingidos pelas mudanças ocorridas no mundo do trabalho e solicitam o benefício do Seguro-Desemprego. Isso ilustra o “inchaço” das políticas públicas de emprego e renda no país e demonstra a necessidade imediata de sua ampliação.